

A IMPORTÂNCIA DOS NÚCLEOS DE ATENDIMENTO AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE) NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Isabela Macena dos Santos Marques¹

RESUMO

Nos Institutos federais de educação, o Napne é o núcleo responsável por realizar os processos educacionais de inclusão e foram criados a partir de uma política inclusiva denominada Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TEC NEP) proposta pelas duas secretarias do Ministério da Educação: a extinta Secretaria de Educação Especial e a Secretaria de Tecnologia Profissionalizante de Educação, em meados de 2000. Este estudo apresenta uma revisão sistemática de literatura sobre a importância dos Núcleos de Atendimentos as Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) nos Institutos Federais de Educação. Para tanto, foi consultado o catálogo de teses e dissertações da Capes no intervalo temporal dos últimos 3 anos (2022 a 2024) analisando as produções acadêmicas sobre a temática e identificando a relevância dos Napnes nas instituições federais. Como embasamento teórico esse estudo está fundamentado em Sasaki (2009), Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015), Rodrigues Santos (2020), Sonza (2020), Perinni, 2017, dentre outros que discutem a educação inclusiva. Os resultados demonstram que a importância dos Napnes nos Institutos federais vai desde garantia de direitos das pessoas com necessidades específicas, a realização de ações de educação inclusiva no ambiente escolar sendo um importante núcleo no combate ao capacitismo e a exclusão. Como também demonstram que os Napnes são um espaço de atendimento as pessoas com necessidades específicas que contribuem na busca por mais equidade na educação.

Palavras-chave: Napne, Educação inclusiva, Necessidades Específicas.

INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta uma revisão sistemática de literatura sobre a importância dos Núcleos de Atendimentos as Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) nos Institutos Federais de Educação. Para tanto, foi consultado o catálogo de teses e dissertações da Capes no intervalo temporal dos últimos 3 anos (2022 a 2024) analisando as produções acadêmicas sobre a temática e identificando a relevância dos Napnes nas instituições federais. O objetivo da pesquisa é analisar a importância dos Napnes nos Institutos Federais de Educação. Este estudo justifica-se pela necessidade de investigar a importância desses núcleos na educação federal de forma a analisar suas contribuições para educação inclusiva.

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, isabelamacena@yahoo.com.br

Em 2000 o governo federal lançou o Programa Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Tecnep), uma política pública que buscou à inserção de pessoas com deficiência nos cursos oferecidos pelos Institutos Federais (IFs), que trazia como norte a implantação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne). (Sonza, A.; et.al, 2020).

O Napne é o órgão que faz acontecer políticas de inclusão no âmbito dos Institutos Federais, sendo

Um setor deliberativo da instituição que responde pelas ações de implantação e implementação do Programa TECNEP, tendo como função no âmbito interno articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas a inclusão dessa clientela na instituição, definindo prioridades e todo material didático-pedagógico a ser utilizado. No âmbito externo o núcleo tem a função de desenvolver parcerias com instituições e organizações que ministram educação profissional para pessoas com necessidades educacionais especiais, órgãos públicos e outros. O Núcleo tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais (Anjos, 2006, p.19)

Perinni (2017) enfatiza que é preciso que se tenha precaução para que o Napne não seja instituído como salvador de todas as desigualdades sociais, já que sabemos que as diferenças apresentadas pelos sujeitos humanos não são unicamente decorrentes de uma constituição biológica, mas também de uma constituição social, histórica e cultural.

A Lei nº 13.146 que instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), foi marco ao abordar a questão da inclusão escolar, ressalta que os serviços pedagógicos oferecidos aos estudantes com necessidades específicas devem envolver todo sistema de ensino em prol do pleno desenvolvimento da aprendizagem e autonomia desses estudantes e fundamenta as resoluções que regulamentam os Napnes nos Institutos Federais de Educação.

De acordo com Lucindo (2025, p.2):

A educação profissional, com suas especificidades, apresenta um grande desafio devido às particularidades impostas pelos currículos, exigências do mercado de trabalho e a carência de formação de professores para compreender as necessidades desse público. Neste contexto, os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) surgem como unidades responsáveis por promover a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nos IFs, sendo aliados importantes na democratização do acesso e na inclusão educacional, social e produtiva.



Para Costa, 2011 o Napne se torna a partir de sua constituição o responsável pela construção de um espaço para o desenvolvimento do processo de inclusão, tendo como possibilitando a aceitação da diversidade. O núcleo pode ser composto por membros designados pelo Diretor Geral ou Reitor e também por aqueles que queiram participar por adesão sem a necessidade de serem designados.

Medeiros e Passos (2019) retratam algumas ações arquitetadas para garantir a permanência de estudantes nos IFs:

[...] a sensibilização da comunidade acadêmica; adaptação de atividades avaliativas e material pedagógico; recursos de tradução e audiodescrição em libras; monitoria de reforço escolar; atendimento individualizado; aquisição de tecnologias assistivas; parcerias interinstitucionais; grupos de estudo e pesquisa e flexibilização e adaptação curricular. A pesquisa de Alencar (2017) descreveu ainda algumas ações realizadas no âmbito da pesquisa e extensão, tais como: oficina e cursos de libras; eventos sobre o tema da educação inclusiva; criação de novas tecnologias assistivas (softwares, sites, entre outros) (Medeiros; Passos, 2019, p.191).

Em suma, estudo busca entender a importância dos Napnes a partir da análise de produções do banco de teses e dissertações da Capes de forma a pesquisar as ações desses núcleos em Institutos Federais de Educação.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi revisão sistemática de literatura sobre a importância dos Núcleos de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) nos Institutos Federais de Educação. Para tanto, foi consultado o catálogo de teses e dissertações da Capes no intervalo temporal dos últimos 3 anos (2022 a 2024) analisando as produções acadêmicas sobre a temática e identificando a relevância dos Napnes nas instituições federais.

Para elaboração da revisão sistemática foram organizados : (1) elaboração da pergunta de pesquisa; qual a importância dos Napnes nos Institutos Federais de Educação?; (2) busca na literatura direcionada ao banco de teses e dissertações da Capes; (3) seleção das publicações; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados (metanálise); (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 12 trabalhos no banco de teses e dissertações da Capes no período (2022 a 2024) usando o código de busca “Napnes”. Ao fazer a análise das produções encontradas foi possível identificar em cada uma as contribuições dos Napnes descritas no seguinte quadro:

QUADRO 1: Levantamento das produções no período de 2022 a 2024

PRODUÇÃO	ANÁLISE
<p>1. RIBEIRO, NATERCIA FREITAS. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NOS INSTITUTOS FEDERAIS: ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ' 14/02/2022 119 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ, Vitória Biblioteca Depositária: http://bia.ifpi.edu.br:8080/jspui/</p>	
<p>2. CARDOSO, MARILENE SARMENTO. INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO NAPNE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS (IFNMG) - CAMPUS SALINAS SOB A ÓTICA DA COMUNIDADE ESCOLAR' 30/10/2023 undefined f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca IFNMG Campus Montes Claros</p>	
<p>3. SILVA, JUSSARA CRISTINA RODRIGUES DA. Educação Profissional e Tecnológica: análise dos regulamentos dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas dos Institutos Federais da Região Sudeste' 22/08/2023 121 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, Sorocaba Biblioteca Depositária: BSo - Biblioteca campus Sorocaba</p>	
<p>4. SILVA, MARIA BRASILINA SALDANHA DA. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ESPECIFICAÇÕES PARA SUPORTE INCLUSIVO AO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (Napne) NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA' 19/08/2023 170 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO, Vitória Biblioteca Depositária: https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/1127</p>	



5.
ALMEIDA, CINTHIA CARVALHO. **Acessibilidade para estudantes com deficiência visual ao ensino remoto: Um estudo em Institutos Federais de Educação'** 09/02/2023 undefined f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, Cruz das Almas Biblioteca Depositária:
6.
CARDOSO, LUIZ ROBERTO. **RECURSOS E ESTRATÉGIAS DE AULAS EM LABORATÓRIOS PARA ESTUDANTES COM BAIXA VISÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA'** 28/08/2022 112 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL, Vitória Biblioteca Depositária: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
7.
MENDONCA, THALITA JULIANA BONI DE. **ESCOLARIZAÇÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA'** 08/05/2022 140 f. Mestrado em EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária da UFSCar:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17061>
8.
SILVA, LEILA COUTINHO DIAS DA. **A ATUAÇÃO DO TRADUTOR-INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS/ PORTUGUÊS (TILSP) NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO: PERCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA UMA FORMAÇÃO OMNILATERAL'** 19/04/2023 undefined f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, Vitória Biblioteca Depositária:
9.
VALENTE, PAULA CRISTIANE CAMPOS. **CONHECER O TRABALHO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PROPOR BOAS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS: A INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO E EDUCAÇÃO'** 18/08/2022 116 f. Mestrado Profissional em Saúde e Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO, Ribeirão Preto Biblioteca Depositária: UNAERP
Detalhes
10.
SUSZEK, IVAN JOSE. **Acesso, permanência e êxito dos segurados do Programa de Reabilitação Profissional do INSS em cursos técnicos do IFRS Campus Erechim'** 13/04/2023 163 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, Vitória Biblioteca Depositária: IFRS - Campus Porto Alegre



11.

ARAUJO, GUSTAVO MEDINA. **CONHECER PARA INCLUIR: UMA PROPOSTA FORMATIVA SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) PARA SERVIDORES DO IFMS'** 26/02/2023 122 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL, Vitória Biblioteca Depositária: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

12.

CARVALHO, JAEL TEIXEIRA DE. **INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO IFTM - CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO (2016-2022): um olhar para a tecnologia assistiva'** 18/09/2023 166 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FED. DE EDUC., CIÊNC. E TECN. DO TRIÂNGULO MINEIRO, Vitória Biblioteca Depositária: Repositório Institucional do IFTM

Fonte: banco de teses e dissertações da capes

Após análise das pesquisas percebeu-se que os Napnes são importantes principalmente em cinco situações dentro dos campi:

- 1) Garantia da permanência e êxito dos estudantes com necessidades específicas: a partir das ações dos núcleos esses estudantes tem um espaço de acolhimento e podem criar um vínculo com a instituição e resolver situações acadêmicas e de conflitos com maior facilidade;
- 2) Formação de professores: entre as ações dos Napnes tem a formação de docentes, construção dos Planos Educacionais Individualizados que levam os professores a refletir sobre a prática docente;
- 3) Luta contra o capacitismo e o preconceito: os núcleos desenvolvem ações com a comunidade escolar que fortalecem a luta por uma sociedade mais inclusiva livre de capacitismos e preconceitos;
- 4) Atendimento Educacional Especializado (AEE): os núcleos ofertam o AEE que garantem apoio aos estudantes nos horários contrários as aulas regulares e;
- 5) Acessibilidade: os núcleos são um importante meio de garantir a acessibilidade para que os estudantes tenham direito a educação.

Os estudos também evidenciam as barreiras de atuação desses núcleos que também enfrentam desafios em sua atuação como barreiras atitudinais, arquitetônicas e a necessidade de maior investimento educacional. No entanto, constata-se que sem os núcleos de atendimento as necessidades específicas as dificuldades dos estudantes com necessidades específicas seriam ainda maiores.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram que a importância dos Napnes nos Institutos federais vai desde garantia de direitos das pessoas com necessidades específicas, a realização de ações de educação inclusiva no ambiente escolar sendo um importante núcleo no combate ao capacitismo e a exclusão. Como também demonstram que os Napnes são um espaço de atendimento as pessoas com necessidades específicas que contribuem na busca por mais equidade na educação.

É preciso mais estudos qualitativos sobre a importância dos Napnes nos Institutos Federais de Educação de forma a evidenciar o relevante trabalho prestado por eles em prol de uma educação mais inclusiva.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Isa Regina Santos dos. **Programa Tec Nep: avaliação de uma proposta de educação profissional inclusiva.** Dissertação de Mestrado. São Paulo: UFSCAR, 2006.

COSTA, Gerline Maciel Almeida da. **Núcleo de Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Napne): ações para a inclusão em uma instituição de ensino profissional do estado de Pernambuco.** 2011. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2011.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Brasília, 2015.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 15 julho. 2025.

LUCINDO, leila Brígida Ponath. **Os impactos no cotidiano escolar com a implantação dos napnes –núcleos de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas no instituto federal de educação, ciência e tecnologia do norte e noroeste do Espírito Santo.** São Carlos-SP, 24 a 28 de novembro de 2025.

MEDEIROS, Tatiane Cimara dos Santos; PASSOS, Daniela Oliveira Ramos dos. **Inclusão de Estudantes Público-Alvo da Educação Especial nos Institutos Federais**



Brasileiros. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, v. 6, n. 1, p. 183-196, 2019.

PERINNI, S. T. **Do direito à Educação:** o núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas e a inclusão escolar no Ifes. 2017. 227 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pósgraduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.

RODRIGUES SANTOS, Jéssica. **Inclusão escolar e os modos de planejamento educacional individualizado nos Institutos Federais brasileiros.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, Campus São Carlos, São Carlos - 2020.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16.

SONZA, A.; et. al. **AFIRMAR a inclusão e as diversidades no IFRS:** ações e reflexões. Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/afirmar-a-inclusao-e-as-diversidades-no-ifrs-aco-es-e-reflexoes/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

